

Prospecção de indicadores do desempenho reprodutivo e produtivo de vacas Guzerá relacionados ao melhoramento integrado da vida útil no rebanho[†]

Luana Lelis Souza^{1}, Rogério Ribeiro Vicentini^{1**}, Mariana Alencar Pereira², Glaucyana Gouvea dos Santos³, Frank Angelo Tomita Bruneli³, Maria Gabriela Campolina Diniz Peixoto³*

[†]Autor para correspondência: luaanalelis@gmail.com

¹Aluno(a) de Graduação, Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora – CES/JF. Juiz de Fora, MG, Brasil

²Pesquisadora, Programa de Melhoramento Genético dos Zebuínos, Associação Brasileira dos Criadores de Zebu – ABCZ. Uberaba, MG, Brasil

³Pesquisador(a), Recursos Genéticos e Melhoramento Animal, Embrapa Gado de Leite. Juiz de Fora, MG, Brasil

*Bolsista de IC, Fapemig

**Bolsista de IC, Embrapa

Agradecimentos: Fapemig

Resumo

A longevidade, ou vida útil, é uma característica que é diretamente influenciada por vários fatores, principalmente características reprodutivas, produtivas, sanitárias e morfológicas. Assim, os benefícios de estudar e aumentar a longevidade previnem o descarte precoce do animal e favorecem o melhoramento genético do rebanho a partir das novilhas de reposição. No presente estudo, foram prospectados na base de dados do Programa Nacional de Melhoramento do Guzerá para Leite, indicadores de desempenho reprodutivo e produtivo, a fim de trazer subsídios aos estudos de longevidade da raça. Foram utilizados 9.381 registros de lactações de 6.439 vacas Guzerá puras e mestiças com partos cadastrados entre 1966 e 2013. Foram avaliadas as idades ao primeiro e ao último parto, as produções de leite até 305 dias e até o encerramento da lactação, a duração e o número de lactações. As análises preliminares não evidenciaram qualquer tendência relacionada ao desempenho reprodutivo ou produtivo no início da vida útil dos animais e sua continuidade no rebanho e no controle leiteiro. Os resultados obtidos no presente estudo podem ser relacionados às limitações dos dados disponíveis nos bancos de dados, e não necessariamente da raça, uma vez que do total de vacas analisadas, somente 1.528 apresentavam múltiplas lactações registradas. A longevidade estimada pelo tempo decorrido a partir do primeiro parto foi em média de 3,84 anos, sendo que a média de idade ao primeiro parto foi de 3,78 anos. A vida útil foi representada também pelo número de lactações por vaca, pelo somatório de dias em que o animal esteve em lactação, o somatório das produções até 305 dias e o somatório das produções totais. Os bancos de dados apresentaram potencial de uso para estudos da eficiência reprodutiva, produtiva e longevidade. Contudo, é necessário sempre incentivar o criador a fazer o controle leiteiro de todos os animais do rebanho e comunicar as lactações, coberturas, partos e nascimentos junto ao programa.

Palavras-chave: Guzerá, Longevidade, Produção Leiteira